



LETRAS **EM** REVISTA

V 06, Nº 02/2015 | ISSN 2318-1788

Dossiê

Espaços de memória em representações literárias

Silvana Maria Pantoja dos Santos (UESPI/UEMA)

Maristela Kirst de Lima Girola (UNISINOS)

Organizadoras



@ 2015 by Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Direitos reservados ao Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Diego Lopes

Edição e preparação dos originais: Diógenes Buenos Aires de Carvalho

Revisão: Autores

Bolsista: Herberty Silva

L649 LETRAS EM REVISTA – v. 06, n. 02, 2015. Teresina: Mestrado Acadêmico em Letras, 2015.

Semestral.
ISSN: 2318-1788

1. Estudos Literários. Estudos Culturais - Periódico. 2. Universidade Estadual do Piauí.

CDD 613.703



Governador do Estado
Wellington Dias

Reitor
Nouga Cardoso Batista

Vice-reitora
Bárbara Olímpia Ramos de Melo

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
Ailma do Nascimento Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Geraldo Eduardo da Luz Júnior

**Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e
Comunitários**
Luís Gonzaga Medeiros de Figueredo Júnior

Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos
Raimundo Isídio de Sousa

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças
Benedito Ribeiro da Graça Neto

Coordenação do Mestrado Acadêmico em Letras
Diógenes Buenos Aires de Carvalho

LETRAS EM REVISTA

Publicação do Mestrado Acadêmico em Letras da Universidade Estadual do Piauí.

Equipe Editorial

Editor Chefe

Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho

Comitê Editorial

Profa. Dra. Algemira de Macêdo Mendes

Prof. Dr. Elio Ferreira de Sousa

Prof. Dr. Feliciano José Bezerra Filho

Profa. Dra. Maria do Socorro Baptista Barbosa

Conselho Editorial

Profa. Dra. Adriana Bebiani (Universidade de Coimbra)

Prof. Dr. Alfredo Cordiviola (UFPE/CNPq)

Profa. Dra. Ana Pizarro (Universidade do Chile)

Prof. Dr. Anselmo Peres Alós (UFSM)

Profa. Dra. Ana Margarida Ramos (Universidade de Aveiro)

Profa. Dra. Fernanda Maria Abreu Coutinho (UFC)

Prof. Dr. Flavio Garcia (UERJ)

Profa. Dra. Goiandira de Fátima Ortiz de Camargo (UFG/CNPq)

Profa. Dra. Luiza Lobo (UFRJ)

Profa. Dra. Marcia Miguel Manir Feitosa (UFMA)

Profa. Dra. Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (UNIFESP)

Profa. Dra. Regina Zilberman (UFRGS/CNPq)

Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG/CNPq)

Prof. Dr. Sebastião Alves Teixeira Lopes (UFPI)

Profa. Dra. Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB/CNPq)

Profa. Tania Regina de Oliveira Ramos (UFSC)

Profa. Dra. Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS/CNPq)

Consultores *Ad hoc*

Alvaro Simões (UNESP), Ana Cecilia Olmos (USP), Andre Mitidieri (UESC), Brenda Carlos de Andrade (UFRPE), Cecil Jeanine Albert Zinani (UCS), Eliane Debus (UFSC), Frieda Liliana Morales Barco (UEM), Helena Heloisa de Fava Tornquist (UFSC), Ilse Maria da Rosa Vivian (URI), Izabela Leal, Jaqueline Rosa da Cunha (IFRS), Kelcilene Grácia-Rodrigues (UFMS), Letizia Zini Antunes (UNESP), Lizandro Calegari (UFSM), Luciene Azevedo (UFBA),

Mara Lúcia Barbosa da Silva (UFSM), Marcelo Fernandes (UFMG), Márcia Rios (UNEB), Maria Eunice Moreira (PUCRS), Miriam Denise Kelm (UNIPAMPA), Rosa Maria de Carvalho Gens (UFRJ), Simone de Souza Braga (ISAT), Sônia Inez Gonçalves Fernandez (UFSM), Rosilda Alves Bezerra (UEPB), Viviane Herchmann (UNIRITTER), Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIMPAMPA)

SUMÁRIO

Dossiê: ESPAÇOS DE MEMÓRIA EM REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS

Apresentação.....	
Prof. Dra. Silvana Maria Pantoja dos Santos (UESPI/UEMA)	
Prof. Dra. Maristela Kirst de Lima Girola (UNISINOS)	
1. O papel da memória no processamento da leitura do objeto estético: o gênero conto.....	11
Sonia Inez Gonçalves Fernandez (UFSM)	
2. Literatura, Esquecimento, Memória: de como José Saramago entrelaça as três instâncias em sua obra memorialística <i>As pequenas memórias</i>	34
Miriam Denise Kelm (UNIPAMPA)	
3. Memoria dialógica, ciudades desérticas y errancia identitaria en <i>Nostalgia de la luz</i> de Patricio Guzmán y <i>Qué tan lejos</i> de Tania Hermida.....	46
Rolando Garrido Quiroz (Pontificia Universidad Católica de Valparaíso)	
Paola Vázquez Neira (Universidad Nacional de Educación)	
4. Perspectivas en tensión sobre una nueva pertenencia. “Mate amargo” de Samuel Glusberg.....	59
Melina Di Miro (Universidad de Buenos Aires)	
5. La memoria en la modernidad: Charles Baudelaire y la fotografía.....	82
Mariana de Cabo (Universidad Católica Argentina)	
6. Romance e memória de arquivo: a figuração plural da singularidade do brasil no romance <i>D’A Pedra do Reino</i>.....	101
Renailda Ferreira Cazumbá (UNEB/UESB)	
Edvania Gomes da Silva (UESB)	
7. Memória: diálogo entre <i>O amanuense Belmiro</i> de Cyro dos Anjos e <i>Du côté de chez Swann</i> de Marcel Proust.....	119
Mariana Mansano Casoni (Unesp/Assis)	
8. A memória como construção do autêntico: uma avaliação da memória em <i>O deserto dos Tártaros</i>.....	128
Carlos Eduardo Monte (UNESP)	

9.	A memória na tessitura narrativa do Evangelho de Lucas.....	154
	Aliana Georgia C. Cerqueira (UNESP)	
10.	Migração Interior: sobre a memória e o esquecimento em W. G. Sebald.....	171
	Paula Carolina Betereli (UFMG)	
11.	Memórias do Cárcere: espaço de memória.....	171
	Marisa Martins Gama-Khalil (UFU/CNPq)	
	Lilliân Alves Borges (UFU/CAPES)	
12.	A tessitura da memória no redemoinho da vida: o caráter memorialístico em O salto do cavalo cobridor, de Assis Brasil.....	185
	Abílio Neiva Monteiro (UESPI)	
	Silvana Maria Pantoja dos Santos (UESPI)	
13.	Joel Rufino dos Santos e suas cartas para o filho: um simulacro da prisão.....	197
	Rebeca Bulcão da Silva (UFPEL)	
14.	Memória, identidade e imaginário em diário da queda, de Michel Laub.....	207
	Simone Damasceno Guardalupe (FURG)	
	Mairim Linck Piva (FURG)	
15.	A memória e o exílio em cinzas do norte de Milton Hatoum.....	221
	Priscila Viviane Carvalho (UFPI)	
	Saulo Cunha de Serpa Brandão (UFPI)	
16.	O eterno retorno: considerações sobre o tempo e a memória na crônica <i>Uma velhinha em Florença de Cecília Meireles</i>.....	230
	Vanessa Gonçalo de Sousa (UFPI)	
17.	O mito e a sua formação: um estudo sobre a reconstrução da memória em <i>Anatomia dos Mártires</i>.....	245
	Ágata Cristina da Silva Oliveira (UFV)	
18.	Memória, escrita(ura) e oratória: a eloquência impessoal e o “scolastico insegnatore” no teatro jesuítico.....	258
	Felipe Lima da Silva (UERJ)	

Apresentação

Dossiê: ESPAÇOS DE MEMÓRIA EM REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS

É com muita satisfação que as coordenadoras desta publicação, Profa. Dra. Silvana Maria Pantoja dos Santos (UESPI/UEMA) e Prof. Dra. Maristela Kirst de Lima Girola (UNISINOS) apresentam aos leitores da *Letras em Revista* os textos selecionados para compor o dossiê *Espaços de Memória em Representações Literárias*.

O presente dossiê reúne trabalhos que discutem a relação entre Literatura e Memória. As produções abrangem autores de diferentes nacionalidades, contemplando diversos períodos da historiografia literária. As produções têm como foco o modo como a literatura problematiza experiências, espaços físicos, sociais ou psicológicos; aspectos culturais, históricos, políticos e econômicos, bem como a relação entre a vida e a morte, entre a lembrança e o esquecimento, sendo a rememoração o grande tema que intercambia essas questões.

No tocante à presente proposta, tenciona-se por em discussão lugares de memória a partir da imagem literária. Ao se situar no plano ficcional, os textos reúnem significados das coisas do mundo, que repercutem no ser, revelando novos sentidos.

Para Beatriz Sarlo (2007, p. 98), a escrita da memória é gerada por percalço, em um processo de revelação (coisas lembradas) e encobrimento (coisas que se dissipam), de modo que se pode transformar em uma “corrente metonímica de um vazio para outro [...] vazio constitutivo do sujeito, o vazio de onde surge o enunciado, o vazio cuja lembrança é recortada com dificuldade”.

A partir dessa reflexão, a presente publicação oferece um apanhado de estudos sobre Memória e Literatura, com diferentes enfoques teóricos e metodológicos, que, com certeza, suscitará novas ideias e possibilidades de diálogos a quem tem interesse por essa temática. Além disso, o estudo da memória e da representação literária é realizado a partir de *corpus* diversificado, em que se encontram romance, conto, crônica, narrativa bíblica, diário, memórias, biografia, cartas e poesia.

Conforme Pierre Nora (1993, p. 18), “a atomização de uma memória geral em memória privada dá à lei da lembrança um intenso poder de coesão interior”. Para tanto, é necessário pensar o lugar de onde o sujeito se pronuncia, para que se compreenda como são construídos os espaços de memória no processo de ressignificação. Nesse sentido, esta edição contempla produções que dão relevância às seguintes relações:

Memória e Leitura problematiza o modo como a memória vem se impondo na vida escolar e na cultura oficial; Na relação entre **Memória e Esquecimento** o trabalho da memória se funda na luta contra o esquecimento, condição necessária para o revezamento das lembranças. Ao mesmo tempo, o esquecimento contém a força que impulsiona para a morte, ao desaparecimento das lembranças.

Também os leitores terão acesso a texto que discute a relação entre **memória e trauma**, cujo conteúdo literário remete à experiência da dor, da compreensão do vivido, do sentido da existência.

A relação entre **Memória e Identidade** dá-se na perspectiva do reconhecimento de si e do outro, como também na problematização da própria identidade. O exílio revisitado, por meio da memória, problematiza a identidade e põe os sujeitos em deslocamento, a partir da interação com outras linguagens, outras culturas. **Memória e Nacionalidade** também surge como possibilidade de revisitação da história e de problematização do reconhecimento do lugar de pertencimento.

Sendo a memória considerada o fio condutor das relações sociais e afetivas, entrecruza-se com os anseios, desejos e frustrações dos seres, abrindo-se para questionamentos sobre o presente. Assim, a memória se configura como um elemento modelador, que subsidia a ligação entre passado e presente, evidenciando marcas e transformações do ser, corroborando com a formação do indivíduo.

Por meio das abordagens sobre a relação entre **Memória, tempo e espaço** nos textos aqui apresentados, será possível pensar sobre a escrita autobiográfica; o lugar da mulher no espaço doméstico; as relações de poder; a condição do sujeito a partir do seu lugar de fala, bem como sobre as condições históricas de um dado tempo e lugar.

Também nesta edição será possível refletir sobre o testemunho, já que este se insere no campo do vivido e/ou observado, assim as abordagens discursivas trazem reflexões sobre a forma como o passado é ressignificado a partir de relatos em cartas, diários, dando a dimensão dos impactos da lembrança sobre o sujeito do relato.

No campo da relação entre **Memória e Interdisciplinaridade** é dada ênfase à relação da memória com a metafísica e com a política; no campo da Memória e da Fotografia discute-se a capacidade da fotografia de congelar o tempo e preservar a história.

Ante o exposto, a escrita literária memorialística é capaz de reavivar o passado das datações religiosas, culturais, históricas, políticas, dentre outras questões que abrangem a vida em sociedade. Benjamin (1994) enfatiza que o passado permanece dinamizado pelo modo como é retomado no presente. Dessa forma, a representação literária, ao reunir retrospectões, contribui para a reflexão sobre marcas da história e de memórias.

É pertinente dizer que as abordagens temáticas aqui apresentadas não correspondem à sequência dos textos do sumário. Priorizou-se enfatizar as teias de relações da memória nas produções dos autores selecionados, procurando pensar no diálogo temático, para tanto, fizemos aproximações, de forma a contemplar o universo das abordagens.

A todos fazemos o convite à leitura e ao diálogo.

Profa. Dra. Silvana Maria Pantoja dos Santos (UESPI/UEMA)
Prof. Dra. Maristela Kirst de Lima Girola (UNISINOS)
Organizadoras